

VARIÁVEIS TERMOFISIOLÓGICAS DE NOVILHAS GIROLANDO EM AMBIENTE TROPICAL

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

QUEIROZ; Danyella Rocha ¹

RESUMO

Com as mudanças climáticas observa-se um aumento da temperatura do ar que exige maior compreensão da adaptação dos bovinos a este ambiente desafiador, especialmente em regiões tropicais. Além disso, há poucos estudos sobre o efeito do calor em novilhas, futuras vacas em lactação. Assim, objetivou-se compreender a adaptação de novilhas da raça Girolando pela avaliação das respostas termofisiológicas em diferentes composições genéticas. Esse estudo foi realizado em uma propriedade localizada em Morrinhos, Goiás, em outubro de 2023. Para analisar as respostas termofisiológicas foram utilizadas 35 novilhas, sendo $\frac{1}{2}$ Holandês (H) $\frac{1}{2}$ Gir (G) (11), $\frac{3}{4}$ H $\frac{1}{4}$ G (11) e 5/8H e 3/8G (13). Primeiro mediu-se a frequência respiratória (FR), depois as temperaturas da frente (TF) e do reto (TR). O monitoramento do ambiente térmico durante as coletas foi realizado pelo *datalogger* de temperatura e umidade do ar. Após, calculou-se o índice de temperatura e umidade (ITU). Dados de FR e TR foram analisados por ANOVA e de TF, por não passarem nos pressupostos, usou-se teste de Kruskal-Wallis. As médias de temperatura do ar, umidade relativa, ITU (83,54), ITE (32,23°C) foram indicativas de ambiente quente. A FR e TR não diferiram entre as composições genéticas, já a TF foi maior em novilhas 5/8H 3/8G em relação a $\frac{3}{4}$ H $\frac{1}{4}$ G, mas não diferiu de $\frac{1}{2}$ H $\frac{1}{2}$ G. Portanto, as principais variáveis termofisiológicas, FR e TR, das três composições genéticas de novilhas Girolando são semelhantes.

PALAVRAS-CHAVE: Gado leiteiro, Conforto térmico, Adaptação, Termorregulação

¹ Universidade Federal de Uberlândia, danyella.queiroz@ufu.br